

TEMA 4. - QUADROS DA HISTÓRIA DE PORTUGAL

I - Heróis de Abril

<http://www.youtube.com/watch?v=JEL4P6MsvVE>

Nome: *Capitães de Abril* (argumento e realização de Maria de Medeiros - 2000)

Fonte: vídeo (Youtube ou DVD)

Duração: 2'25 + 6'00

Tipologia textual base: (entretenimento - filme)

Situação comunicativa: oral formal e informal, espontâneo (encenado a partir de guião/argumento)

Temas/ conteúdos: momentos-chave das operações da Revolução de 25 de Abril de 1974: a ocupação da primeira rádio, o cerco e a rendição do Quartel do Carmo, a manifestação nas ruas do povo em liberdade

Objetivos:

- . dar sentido a excertos a partir do som (sem imagem)
- . estabelecer e comprovar hipóteses sobre o desenvolvimento de uma situação-problema
- . identificar informação-chave
- . inferir sentidos
- . problematizar factos e ideias
- . transferir factos para um contexto nacional próprio
- . construir sentidos a partir da audição de exposições orais dos colegas, numa perspetiva multicultural

Propostas de abordagem:

- . audição de dois excertos sem imagem, para inferir sentidos (34'10-35'02 – ocupação pelos militares da rádio Emissores Associados de Lisboa, no dia 24 de abril, de onde será emitida a primeira senha, às 22h55; 1:06'17-1:07'39 – manifestações de pessoas na rua, em liberdade, com palavras de ordem e testemunhos individuais a favor da revolução em curso, recolhidos por um repórter)
- . visionamento de uns segundos de cada um dos excertos, com pausa, para estabelecer hipóteses sobre o desenvolvimento da situação: no Largo do Quartel do Carmo (1:23'04-1:27'09) e dentro do Quartel do Carmo (1:37'00-1:39'00)

PRÉ-AUDIÇÃO

AUDIÇÃO

- . visionamento completo para comprovação das hipóteses
- . definição da tarefa a acompanhar o 2.º visionamento (ficha - afirmações V/F)

- . questionamento de factos e situações problemáticas associados a uma intervenção militar deste teor (ação dos militares, multidão, palavras de ordem, desfecho da intervenção, consequências de um golpe de Estado, ...)
- . exposição oral, previamente preparada, sobre um herói nacional e um acontecimento importante na História do próprio país dos alunos (construção de um esquema-síntese com nacionalidades, nomes, acontecimentos, datas)
- . indicação de sítios para pesquisa autónoma sobre este tema da História Contemporânea de Portugal:
 - <http://www.youtube.com/watch?v=Cnwwmp8EAao> (“A hora da Liberdade” - documentário SIC)
 - <http://media.rtp.pt/blogs/25deabril/> (40 anos do 25 de Abril)
 - <http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=728411&tm=156&layout=121&visual=49> (O que mudou em 40 anos? – documentários RTP, 2014)
 - <http://www.youtube.com/watch?v=AEIPka16848> (“Portugal 74-75: o retrato do 25 de Abril” – RTP, 1994)
 - www.25abril.org
 - www.instituto-camoes.pt/revista/cronologia.htm
 - <http://www.cd25a.uc.pt/> (Centro de Documentação do 25 de Abril, Universidade de Coimbra)

Transcrição dos excertos do filme

Largo do Quartel do Carmo (1:23'04-1:27'09)

Multidão: Às armas, às armas, sobre a terra e sobre o mar, às armas...

Salgueiro Maia: É impossível separar a população dos soldados.

Multidão: ...pela pátria, lutar, contra os canhões marchar, marchar. Vitória, vitória, vitória...

Salgueiro Maia: [...], megafone.

Soldado: Meu capitão.

Salgueiro Maia: Em nome do Movimento das Forças Armadas, peço a rendição do Quartel do Carmo. Peço que o senhor Presidente do Conselho se entregue. Deixo-vos dez minutos. Repito, dez minutos! Passado este tempo, abriremos fogo. Se não houver resposta, abrimos fogo acima da janela mais alta, aquela ali, para os ricochetes não causarem baixas.

Ministro Correia: Senhor Presidente, a única solução para ganhar tempo é pedir uma trégua aos rebeldes. Tem que ser! Temos que os empatar. Vem um héli-canhão a caminho, senhor presidente. Um héli-canhão. Com ele podemos de uma assentada evacuar o quartel, bombardear o largo. Acabar com eles.

Marcello Caetano: E donde vem esse héli-canhão?

Ministro Correia: Vem do norte, senhor Presidente.

Marcello Caetano: Esses capitães não têm medo. Destruirão o quartel, assim que percebam a manobra. E são muito novos para serem comprados.

Ministro Correia: Quer dizer que não fazemos nada? Que vamos desistir? Temos que tentar, senhor Presidente, temos a P.I.D.E. aqui ao lado, eles estão armados, podem vir em nossa ajuda.

Salgueiro Maia: Fogo!

Salgueiro Maia: Parem o fogo! Parem o fogo! Parem o fogo!

Oficial Lobão: Parem o fogo! Não veem o oficial ali à frente?

Salgueiro Maia: Fernandes, manda avançar a E.B.R. Vamos rebentar com o portão.

Oficial Fernandes: Vamos a isso.

Salgueiro Maia: Liga-me já para o posto de comando.

Soldado: Posto de Comando, aqui *Charlie Bravo*, chama. Liga se me ouves, escuto.

Salgueiro Maia: Caralho! Se tivéssemos ao menos um graduado para parlamentar. Estes gajos não nos levam a sério. Acham que somos putos a brincar às guerras ou quê?

Otelo Saraiva de Carvalho: Daqui *Oscar*.

Salgueiro Maia: Aqui Charlie Oito. O quartel continua a resistir. Podes mandar-me um superior para dialogar?

Otelo Saraiva de Carvalho: É pá, não há aí um major com vocês, pá?

Salgueiro Maia: Não, não, não está disponível.

Otelo Saraiva de Carvalho: É pá, ouve lá, pá, não percam mais tempo, pá. Tivemos informações. O Governo tomou medidas de contra-ataque. Andem com isso para a frente pá, faz-lhes um ultimato! É perigoso demais esperarmos, pá. Terminado, pá.

Salgueiro Maia: Os blindados em posição de tiro.

Oficial Lobão: O quê? Vamos rebentar com o edifício? O largo está a abarrotar, tás doido?

Salgueiro Maia: Mandem evacuar os civis.

Oficial Lobão: Maia!!

Salgueiro Maia: Lobão, é uma ordem!

Oficial Fernandes: Vai, vai, vai...

No interior do Quartel do Carmo (1:37'00-1:39'14)

Salgueiro Maia: Capitão Maia, comandante das forças que ocupam o largo do Carmo. As ordens que recebi são terminantes, é um ultimato. Ou se entrega, ou mando arrasar o quartel.

Marcello Caetano: Quem é que lhe dá as ordens?

Salgueiro Maia: Oscar.

Marcello Caetano: Quem é Oscar?

Salgueiro Maia: A Comissão Coordenadora do Movimento das Forças Armadas.

Marcello Caetano: Quem é o chefe?

Salgueiro Maia: São vários. Oficiais, generais... não são só capitães.

Marcello Caetano: Uma pergunta. Qual é o vosso programa político?

Salgueiro Maia: Não estou autorizado a dar-lhe pormenores. Alguém o fará hoje mesmo.

Marcello Caetano: E qual é a vossa atitude em relação ao Ultramar?

Salgueiro Maia: Começar a negociar a paz.

Marcello Caetano: Penso que não é com um golpe de Estado que se resolve o problema do Ultramar.

Multidão: Queremos o Marcello! Queremos o Marcello! Queremos o Marcello! Queremos o Marcello! ... Justiça! Justiça! Justiça! Justiça! Justiça!...

Marcello Caetano: Já me rendi ao General Spínola pelo telefone. É a ele que transmitirei o poder... para que não caia na rua.

Salgueiro Maia: O poder já está na rua.

Multidão: Justiça! Justiça!... Liberdade! Liberdade! Liberdade! ...

ATIVIDADES

1. A partir de uma primeira audição do documento, procure identificar o contexto do que ouve.
2. Veja o excerto do filme *Capitães de Abril*, de Maria de Medeiros, e assinale se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

	V	F
a) O capitão e as tropas encontram-se em frente ao quartel do Carmo.		
b) Pelo megafone, Salgueiro Maia anuncia as tréguas.		
c) No gabinete, o ministro procura uma estratégia de fuga.		
d) Ao telefone, na resposta ao pedido, o chefe vai enviar um oficial superior.		
e) As manobras exigem a evacuação das pessoas.		
f) Salgueiro Maia dá ordem de prisão ao Presidente do Conselho.		
g) Quando questionado sobre pormenores, o capitão apenas especifica o nome de código da operação.		
h) O capitão aguarda que o poder caia na rua.		
i) O povo grita "Queremos o presidente" e "Justiça".		